



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA EJA: A AFETIVIDADE COMO DIMENSÃO FUNDAMENTAL PARA INCLUSÃO E EQUIDADE ESCOLAR

Sandra Regina Stofel Regis; srstofel@gmail.com; UNESA
Maria de Fátima Ferreira de Vasconcelos; fafevasconcelos; UNESA

Resumo

Este estudo deriva da pesquisa de mestrado intitulada “*Representações Sociais sobre Afetividade Elaboradas por Professores de Educação de Jovens e Adultos de Linhares – ES*” e analisa as Representações Sociais da afetividade construídas por docentes que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais, na perspectiva da abordagem estrutural. A investigação parte do entendimento de que a afetividade constitui uma dimensão fundamental das relações pedagógicas e do processo de ensino e aprendizagem, especialmente em contextos educacionais marcados pela diversidade de trajetórias, experiências e condições sociais dos estudantes, como ocorre na EJA. Nesse cenário, a reflexão sobre a afetividade torna-se relevante para compreender como os professores significam e mobilizam elementos relacionais no cotidiano escolar, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais sensíveis às especificidades desse público. O estudo também dialoga com a uma Educação de Qualidade, que busca assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, reconhecendo a EJA como modalidade estratégica para a garantia do direito à educação e para a redução das desigualdades educacionais e sociais. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi compreender como professores da rede estadual de ensino de Linhares, no estado do Espírito Santo, elaboram as representações sociais de afetividade no âmbito de suas práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, realizada com a participação de cem docentes atuantes na EJA. Para a coleta de dados, utilizou-se a técnica de evocação livre de palavras a partir do termo indutor “afetividade”, procedimento que permite acessar de forma espontânea, conteúdos simbólicos e cognitivos compartilhados pelos participantes. O corpus produzido foi submetido às técnicas de Análise Prototípica e de Análise de Similitude, com o auxílio do software IRaMuTeQ, possibilitando identificar os elementos mais salientes da representação, sua organização estrutural e as relações de coocorrência entre os termos evocados. Os resultados indicaram que palavras como empatia, acolhimento, respeito e carinho

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

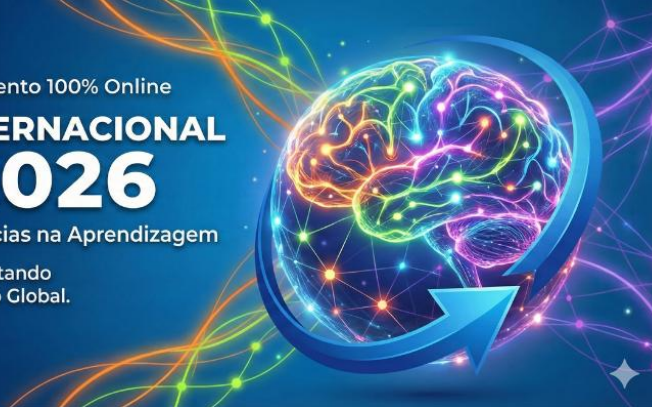
CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



INSTITUTO
CONEXÕES
360



configuram o provável Núcleo Central das representações de afetividade entre os docentes participantes, evidenciando a centralidade das dimensões relacionais e humanas no processo educativo. Tais elementos articulam-se a termos como atenção, amor, cuidado, escuta e compreensão, identificados como possíveis componentes do sistema periférico da representação. Entretanto, observou-se relativa dispersão nas evocações, marcada pela presença significativa de hápax e pela ausência de consenso mais amplo entre os participantes, o que sugere diversidade de sentidos atribuídos à afetividade no contexto da prática docente. Verificou-se ainda uma associação recorrente entre afetividade e aprendizagem, por vezes permeada por um viés assistencialista, indicando a necessidade de aprofundar a reflexão sobre a afetividade como dimensão pedagógica estruturante e não apenas como elemento relacional. Conclui-se que os docentes reconhecem a relevância da afetividade na EJA, sobretudo na construção de vínculos, no acolhimento das trajetórias dos estudantes e no fortalecimento das condições para a aprendizagem.

Palavras-chave: Teoria das Representações Sociais. Afetividade. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem.